



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

Efeito da temperatura no desenvolvimento ontogenético de girinos amazônicos em diferentes cenários de mudanças climáticas globais

¹ Amanda Gabriela Alves Bezerra – (CNPq), Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil

² Guilherme De Azambuja Pereira – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil

³ Igor Luis Kaefer – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil

⁴ Daiani Kochhann – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil

RESUMO

O aumento da temperatura global tem recebido destaque nos últimos anos devido aos seus potenciais efeitos sobre vertebrados. Os anfíbios apresentam faixas de temperatura ideais para o crescimento, desenvolvimento e sobrevivência, já que a temperatura desempenha um papel importante na regulação de suas funções fisiológicas e no desenvolvimento ontogenético. A temperatura à qual os girinos são expostos durante o desenvolvimento ontogenético pode impactar diversos aspectos fenotípicos tanto na fase larval quanto na fase adulta, afetando, assim, a sobrevivência e o sucesso reprodutivo futuro dos indivíduos. O objetivo geral deste projeto é testar o efeito de diferentes temperaturas no desenvolvimento ontogenético de girinos amazônicos. Foram mensuradas 13 variáveis morfométricas de cada indivíduo. Os resultados mostraram que girinos expostos a temperaturas mais altas cresceram mais rapidamente, com aumento significativo em medidas morfológicas, como a largura do corpo e o comprimento da cauda. No entanto, esse crescimento foi acompanhado por uma maior mortalidade, indicando que a alta temperatura causa estresse fisiológico, o que pode ser letal.

Palavras-Chave: Anfíbios; desenvolvimento ontogenético; estresse fisiológico; girinos amazônicos; temperatura global.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) pelo apoio financeiro através da concessão de bolsa PIBIC, que tornou possível a realização desta pesquisa na Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

